

### **A Entrevista como instrumento de pesquisa**

A entrevista sendo essencialmente um método de coleta de informações coexiste com outros métodos mais conhecidos: a observação e a documentação. A configuração dos três métodos propicia interpretações de diferentes tipos de documentos, observação de comportamentos e fenômenos e a entrevista. Em algumas situações a documentação é a única investigação possível. Como no caso da reconstrução arqueológicas, ou análises de culturas distantes. No entanto, a entrevista deve preencher alguns requisitos mínimos: validade, relevância, especialidade e clareza, cobertura de área, profundidade e extensão. E o entrevistador dispõe de três meios para medir a validade das respostas: a) comparando-a com uma fonte externa; b) comparando-a com a de outro entrevistado e c) observando as dúvidas, incertezas e hesitações demonstradas pelo entrevistado. Outro aspecto importante da entrevista é a questão da pergunta sugestiva, isto é, a pergunta que conduz a uma resposta por sugeri-la ou traze-la já no bojo da própria pergunta. A prática legal e criminalística foram a que mais desenvolveu a arte das perguntas sugestivas.

O entrevistador necessita estruturar a situação da entrevista, o que ela faz cumprindo as seguintes etapas:

Apresentar-se, indicar quem patrocina a entrevista, explicar a finalidade da entrevista, explicar por que o candidato foi escolhido para ser entrevistado, garantir anonimato e iniciar a entrevista propriamente dita.

Assim, o entrevistador usará técnicas específicas para controlar a informação verbal:

- Definição ou clarificação de conceitos, quando os termos envolvidos são obscuros;
- Obtenção de uma perspectiva de tempo, uma cronologia, quando os eventos se colocam numa sucessão incerta.
- Obtenção de uma perspectiva espacial, um mapa, quando há deslocamento geográfico que não ficaram claros.
- Obtenção de uma perspectiva sociopsicológica, quando uma frase não deixou claro o ambiente em que se passa a narração.
- Fornecimento de critérios para a avaliação dos fatos, de modo a obter do respondente uma clarificação dos dados em termos de valor.
- Definir qual tipo de vocabulário será adotado.

Ainda, devem-se orientar as perguntas por:

- Roteiro;
- Identificação do objetivo;
- Evitar perguntas de duplo conteúdo;
- Evitar perguntas descontextualizadas;
- Não ser redundante ou repetitivo;
- Obter respostas significativas.

### **GERANDO NOTÍCIA**

O relato de uma série de fenômenos, a partir do fato mais importante ou interessante: e de cada fato, a partir dos aspectos mais importante ou interessante podem tornar-se notícias, quando veiculados nos meios de comunicação de massa. Portanto, a produção de uma notícia prevê:

- A seleção dos eventos;
- A ordenação dos eventos e
- Sua nomeação ou identificação.

### **TRABALHANDO O JORNAL**

A atividade primária do Jornalismo é a observação e descrição de eventos, conhecida como reportagem, indicando os parâmetros:

- "O quê" (*What*) - o fato ocorrido
- "Quem" (*Who*) - o personagem envolvido
- "Onde" (*Where*) - o local do fato
- "Quando" (*When*) - o momento do fato
- "Por quê" (*Why*) - a causa do fato
- "Como" (*How*) - o modo como o fato ocorreu

### **Tipos de texto jornalístico**

- **notícia** - de carácter objectivo, composto pelo 'lead' e o corpo da notícia:
  - No 'lead' tenta-se responder a cinco perguntas (os cinco W's): quem (who), o quê (what), onde (where), quando (when), porquê (why), a ausência destas pode dever-se a dados não apurados;
  - No corpo da notícia desenvolve-se gradualmente a informação em cada parágrafo, por isso a informação é cada vez mais elaborada, detalhada.
- **matéria** - todo texto jornalístico de descrição ou narrativa factual. Dividem-se em matérias "quentes" (sobre um fato do dia, ou em andamento) e matérias "frias" (temas relevantes, mas não necessariamente novos ou urgentes). Existem ainda os seguintes subtipos de matérias:
  - **matéria leve** ou *feature* - texto com informações pitorescas ou inusitadas, que não prejudicam ou colocam ninguém em risco; muitas vezes este tipo de matéria beira o entretenimento
  - **suíte** - é uma matéria que dá sequência ou continuidade a uma notícia, seja por desdobramento do fato, por conter novos detalhes ou por acompanhar um personagem
  - **perfil** - texto descritivo de um personagem, que pode ser uma pessoa ou uma entidade, um grupo; muitas vezes é apresentado em formato testemunhal
  - **entrevista** - é o texto baseado fundamentalmente nas declarações de um indivíduo a um repórter; quando a edição do texto explicita as perguntas e as respostas, sequenciadas, chama-se de **ping-pong**
- **opinião** ou **editorial** - reflete a opinião apócrifa do veículo de imprensa (não deve ser assinado por nenhum profissional individualmente)
- **artigo** - texto eminentemente opinativo, e geralmente escrito por colaboradores ou personalidades convidadas (não jornalistas)
- **crônica** - texto que registra uma observação ou impressão sobre fatos cotidianos; pode narrar fatos reais em formato de ficção
- **nota** - texto curto sobre algum fato que seja de relevância noticiosa, mas que apenas o lide basta para descrever; muito comum em colunas
- **chamada** - texto muito curto na primeira página ou capa que remete à íntegra da matéria nas páginas interiores
- **texto-legenda** - texto curtíssimo que acompanha uma foto, descrevendo-a e adicionando a ela alguma informação, mas sem matéria à qual faça referência; tem valor de uma matéria independente.